

CURRÍCULO, PLANEJAMENTO E TECNOLOGIA: SUA IMPORTÂNCIA E CONTRIBUIÇÃO

Heloisa Ferreira da Silva¹

Ana Maria Lemes Coelho²

Lucinéia Ayres Coutinho da Silva³

Márcia Elisa Andrade⁴

Roberto Gleydson da Silva Rodrigues⁵

Resumo: As novas tecnologias de informação e comunicação propiciam condições para a efetivação das informações que vem ocorrendo na educação e sua função de ser na sociedade. É papel da Escola fazer com que o aluno conquiste novas formas de ser, de pensar, sentir e se comunicar, na construção de uma aprendizagem significativa e de um ensino mais democrático, politizado, menos burocrático, com estudantes mais críticos e autônomos. Não dá mais para pensar

-
- 1 Graduação em Pedagogia pela Universidade Católica de Goiás-PUC- Especialização em Planejamento Educacional e Língua Portuguesa pela Universidade Salgado de Oliveira. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: heloisa.fsilva@seduc.go.gov.br
 - 2 Graduada em Pedagogia - PUC-Goiás. Pós-graduada em Informática Educativa - PUC-Goiás. Pós-graduada em Formação do Grupo de Multiplicadores da Cultura Gerencial-FGV. Pós-graduada em Métodos e Técnicas de Ensino - Universo. Pós-graduada em Educação Especial na Perspectiva do AEE – ICG. Pós-graduanda em Análise do Comportamento Aplicada para Transtorno Espectro do Autismo. Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: amlcoelho@gmail.com
 - 3 Graduada em Pedagogia pela Faculdade DOCTUM de Serra; Pós-graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Universidade Iguazu (UNIG), Pós-graduada em Alfabetização e Letramento nos Anos Iniciais e na EJA pelo Instituto Superior de Educação e Cultura “Ulysses Boyd” (ISECUB), Pós-graduada em Libras - Língua Brasileira de Sinais pelo Centro Universitário de Araras (UNAR), Graduanda em Letras-Inglês pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI), Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela MUST University. E-mail: lucineia.silva@prof.serra.es.gov.br
 - 4 Graduada no curso de Licenciatura plena em Pedagogia pela Faculdade de Educação e Ciências Humanas de Anicuns-Go, Pós-graduada em Tecnologias em Educação pela PUC-Rio de Janeiro, Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: ntegy.n.marcia@gmail.com
 - 5 Graduado no curso de Licenciatura plena em Ciências e Matemática pela Universidade Estadual do Ceará, Uece; Pós-graduado em Gestão da Educação Pública pela Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF; Pós-graduado em Planejamento Educacional pela Universidade Salgado de Oliveira, Universo. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: robertogleydson.rodrigues@gmail.com

numa educação como há vinte, trinta anos. O ensino requer transformações, a busca pela integração das tecnologias, metodologias e currículos é essencial. O currículo é a base e o norte para que o professor alcance as necessidades dos alunos, hoje, com perfis bem diferentes dos jovens de tempos atrás, com prioridades e interesses tão efêmeros. É preciso adequar o currículo aos dias de hoje, modificar a proposta pedagógica, inserir as novas tecnologias para que as aulas possam ser dinamizadas de forma interdisciplinar, possibilitando condições de acesso às TICs, desenvolvendo novas habilidades, estimulando a pesquisa e a troca de experiências. Vale ressaltar que para que todas essas ações aconteçam a formação dos professores é imprescindível.

Palavras-chave: Tecnologias. Educação. Currículo. Metodologias.

Abstract: The new information and communication technologies provide conditions for the realization of the information that has been taking place in education and its function of being in society. It is the role of the School to make the student conquer new ways of being, thinking, feeling and communicating, in the construction of meaningful learning and a more democratic, politicized, less bureaucratic teaching, with more critical and autonomous students. It is no longer possible to think about an education like twenty, thirty years ago. Teaching requires transformations, the search for the integration of technologies, methodologies and curricula is essential. The curriculum is the basis and the guide for the teacher to meet the needs of students today, with very different profiles from the young people of times gone by, with such ephemeral priorities and interests. It is necessary to adapt the curriculum to today, modify the pedagogical proposal, insert new technologies so that classes can be streamlined in an interdisciplinary way, enabling conditions of access to ICTs, developing new skills, stimulating research and the exchange of experiences. It is worth mentioning that for all these actions to happen, the training of teachers of teachers is essential.

Keywords: Technologies. Education. Resume. methodologies

Introdução

No universo escolar, o interesse e a influência por um conteúdo que abra a mente para novos aprendizados, grandes desafios são fundamentais. O professor quando busca uma formação espera alcançar, dentre tantas expectativas, diferentes formas de metodologias, tecnologias

mais acessíveis e atraentes, novas possibilidades de ensino e aprendizagem. É através das formações, que ocorre a troca contínua de conhecimento, e o professor, mais seguro, menos ansioso, deseja despertar no estudante mais criticidade, criatividade e autonomia. Nessas formações muito se discute sobre a inserção das novas tecnologias da informação e comunicação, sobre a importância do currículo, sobre o processo ensino-aprendizagem, e muitas outras reflexões.

É nesse contexto de reflexões tão pertinentes que este trabalho pretende discorrer sobre os novos desafios e ponto de vista com a inserção das tecnologias às escolas. Muitas indagações sobre o conhecimento, as tecnologias, o currículo e a aprendizagem requerem respostas claras com sentido pedagógico. Por exemplo: Em que momento o currículo passa a ter o seu devido valor para a educação? Por que é importante para o professor conhecer o processo histórico do currículo? O estudante de hoje tem o mesmo perfil daquele de 20 anos atrás? É possível o conhecimento ser transmitido da mesma forma para todos? Quais mudanças foram mais sentidas pelo professor nos últimos dois anos?

Diante de tantas indagações, é importante que os educadores repensem suas práticas, busquem fundamentação crítica reflexiva nos cursos de aprimoramento e propiciem o desenvolvimento das habilidades dos alunos e sua participação ativa.

Nesse trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica, com os teóricos Dorigoni (2005), Belloni (2005), Vygotsky (2007), e Gadotti (2000).

A interação tecnológica nas escolas

Tecnologia no processo educacional

Há algumas décadas tem se discutido e refletido muito sobre as novas tecnologias de informação e comunicação, seus avanços, evolução e suas influências nos indivíduos.

Como afirma Dorigoni (2005) que a educação para as mídias como perspectivas de um novo campo de saber e de intervenção vem se desenvolvendo desde os anos de 1970 no mundo inteiro com o objetivo de formar usuários ativos, criativos, críticos de todas as tecnologias de informação e comunicação.

Nesse sentido, muitas transformações vêm acontecendo no mundo referente às tecnologias. A chegada da Internet causou uma revolução digital, principalmente nas escolas, onde se ampliou as possibilidades de ensino aprendizagem, tanto para professores quanto para alunos, aumentou a oferta dos recursos tecnológicos e fez com que gestores, educadores, alunos e pais se envolvessem totalmente nesse universo, possibilitando um ensino novo, com a participação efetiva do aluno e mediação do professor.

Conforme Dorigoni (2005), o avanço tecnológico se colocou presente em todos os setores da vida social, e na educação não poderia ser diferente, pois o impacto desse avanço se efetiva como processo social atingindo todas as instituições, invadindo a vida do homem no interior de sua casa, na rua onde mora, nas salas de aulas com os alunos. Desta forma, os aparelhos tecnológicos dirigem suas atividades, seu tempo, como que a todo momento vivesse mercê dos aparelhos tecnológicos.

O Currículo bem organizado é a base da educação! Ele é o instrumento que norteia a escola na escolha de conteúdos e no desenvolvimento do processo pedagógico, devendo se adequar ao contexto. Com a inserção das tecnologias ao currículo trouxe inovações às práticas pedagógicas e à participação dos alunos como protagonistas na construção de seu conhecimento, promovendo uma interatividade de fato, tendo o professor como mediador nesse processo de ensino, utilizando metodologias inovadoras às aulas, e tornando-as mais dinâmicas. Um dos objetivos do currículo é orientar o professor na sua prática pedagógica. Segundo Luckesi (2011), planejar significa traçar objetivos, e buscar meios para atingi-los”. Em concordância com o autor, é preciso ter em mente que, antes de planejar deve-se direcionar os objetivos que se almeja alcançar. O planejamento escolar está totalmente e inteiramente ligado ao currículo, uma vez que o professor necessita de uma organização metodológica dos conteúdos para desenvolver bem suas aulas e sua relação com o aluno e o objeto de conhecimento.

A inserção da tecnologia da informação e da comunicação aconteceu por volta dos anos 80, bem antes do boom da internet. E a utilização das (TICs) é algo consolidado em diversos segmentos sociais, econômicos, culturais e amplamente vivenciada no contexto escolar. Essa utilização torna possível e acessível muitas ferramentas digitais, que podem ser tão simples para uns e ao mesmo tempo tão complexas para outros. As mídias digitais estão presentes no nosso dia a dia, embora não seja totalmente utilizada pelos professores em sua prática. O importante é que o docente encontre o momento certo de usar e defina para quais grupos funcionará.

Segundo Belloni (2005) no espaço escolar, as TICs podem auxiliar os professores e alunos nas atividades que exercem dentro desse contexto e podem ser utilizadas como novas ferramentas pedagógicas. Sendo assim, a tecnologia proporciona desafios, superação, crescimento e conhecimento a todos os envolvidos.

O processo da construção do conhecimento acontece de forma diferente para cada pessoa e não é só a escola, o único meio capaz de despertar e construir conhecimento. Porém, se o conhecimento não for internalizado, sistematizado e verbalizado através da escrita e da fala, de nada adiantará. Como afirma Vygotsky, (2007), que o desenvolvimento de um indivíduo se dá na sua relação com o meio em que vive. A construção do conhecimento é entendida como um processo dinâmico, sem fim, do qual a linguagem faz parte. É a linguagem que consolida, de fato, o novo conhecimento. O pensamento não é simplesmente expresso em palavras; é por meio delas que ele passa a existir?

Os cursos ou as formações continuadas são importantes fontes de aperfeiçoamento para os professores, visando melhorar a sua prática pedagógica, e por conseguinte, a melhoria da aprendizagem dos estudantes. A internet traz infinitas possibilidades de textos para o aprimoramento da leitura e da escrita, basta que o professor, e também o aluno, estejam receptivos para novos conhecimentos. A consequência disso são as novas palavras que passaram a compor o vocabulário escolar, que obrigatoriamente gestores, professores, alunos e os pais tiveram que se familiarizar com o entendimento e o significado dos termos da tecnologia educacional, como por exemplo: AVA Ambiente Virtual de Aprendizagem, *offline*, *E-books*, gamificação, *classroom*, hipertexto, hiperlink, cibercultura e tantos outros.

Segundo Garritano, Lévy (2018) a tecnologia permite algumas ações práticas, portanto a “cibercultura” não se separa da “cultura”, e só se diferenciam pela parte tecnológica que opera a cibercultura. E é a tecnologia que permite uma série de coisas, como compartilhar informações de modo mais rápido e econômico ou manter relações com pessoas distantes, que não são possíveis no mundo real.

Nessa perspectiva do conhecimento, o currículo é que vai definir e estruturar o que, para que e o como, a instituição vai ensinar. O currículo guiará os estudos realizados a fim de que chegue à concretização do projeto escolar e do processo ensino-aprendizagem. É o currículo que vai fazer com que o professor consiga transmitir, idealizar a melhor forma de repassar o conteúdo para as suas turmas.

As transformações tecnológicas tornaram possível o surgimento da era da informação. Assim, novas tecnologias de informações e comunicação (TICs), oportunizam uma série de transformações nas pessoas, na sociedade e na educação como um todo. O professor precisa inserir novas tecnologias, é ele que proporciona momentos de ousadia, de busca, de conquistas, e fazer uso dos meios de comunicação com criatividade nas suas práticas pedagógicas, na construção do saber, dinamizando de forma interdisciplinar, descobrindo ou desenvolvendo novas habilidades. Afinal, o professor é o mediador, o incentivador, um estimulador de pesquisas e troca de experiências. Nesse sentido Moreira, Vygotsky (1995), o professor deve mediar a aprendizagem utilizando estratégias que levem o aluno a tornar-se independente e estimule o conhecimento potencial, de modo a criar uma nova zona de desenvolvimento proximal, que seria a distância existente entre o que o sujeito já sabe, seu conhecimento real, e aquilo que o sujeito possui potencialidade para aprender, seu conhecimento potencial.

É função da escola permitir aos seus estudantes, novas formas de ser, de pensar, sentir e se comunicar, ou seja, a escola ela é um veículo facilitador do processo ensino-aprendizagem.

Segundo Gadotti (2000), a função da escola será, cada vez mais a de ensinar a pensar criticamente. Para isso, é preciso dominar mais metodologias e linguagens, inclusive a linguagem eletrônica. Os aplicativos são ótimos para estimular os alunos a pensarem com mais rapidez, testar conhecimentos, melhorar a concentração, torná-los mais ativos.

O aluno tem acesso à informação quase que em tempo real, através dos dispositivos e aplicativos tecnológicos, sendo assim, é possível aperfeiçoar suas habilidades de comunicação dentro da sala de aula. Durante o primeiro ano da pandemia, não estava em sala de aula, mas trabalharei com gravações de videoaulas para ilustrar histórias, ou conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática, uma vez que trabalho na formação pedagógica, em que o material é produzido, aulas a fim de auxiliar a educação on-line, considerando que essas aulas gravadas foram transmitidas por meio de uma rede de TV, e de fácil acesso, sendo um apoio a mais aos alunos. Nesse sentido, estes acessaram esse material pelos recursos disponíveis: celular ou *tablet*, ou o próprio computador, utilizando tecnologias e plataformas variadas, tais como: *Youtube*, *Wi-fi Bluetooth*, *Pen drives*, *Wikipedia Mentimeter*, para realizarem suas atividades.

Belloni (2005), ressalta ainda a necessidade da integração das TIC

na escola, no sentido de possibilitar o uso criativo dessas tecnologias através da construção de propostas metodológicas diferenciadas e inovadoras que possam resgatar a capacidade de aprender de crianças e jovens, desse modo formando pessoas conscientes e transformando a sociedade.

Enfim, o uso da tecnologia na educação é uma realidade, e a tendência é que se haja cada vez mais aproximação, interesse e acesso, dirigido e orientado, para o crescimento dos estudantes atuarem como autores de seus conhecimentos.

Considerações finais

Diante de leituras para a realização desse estudo uma contribuição positiva que fica fundamentada é que o planejamento e currículo devem estar sempre interligados, para que haja ação e reflexão, com o propósito de fortalecer esse elo que almeja o sucesso do professor e do aluno.

As necessidades educacionais foram se transformando no decorrer dos anos, a ponto de o próprio sistema de ensino exigir novas práticas e novas responsabilidades no dia a dia, tanto para os estudantes quanto para os professores. Num mundo farto de tecnologias, é imprescindível que professores e alunos, busquem e assumam novos papéis, repensando assim, as suas formas de atuação.

Sendo assim, fica claro que o uso da tecnologia em sala de aula é extremamente importante na medida que colabora no processo de aprendizagem significativa, com recursos multimidiáticos, aplicativos e sites interessantes que despertem a atenção e a curiosidade do estudante na execução de suas atividades. A tecnologia é um instrumento excelente no que se refere à propagação do conhecimento.

A inserção das tecnologias permite que o professor teste o desempenho e avalie o que seus alunos aprenderam com as atividades propostas, além de ajudá-lo a ilustrar suas aulas.

Assim, o uso dos meios de comunicação acrescentados de criatividade nas práticas pedagógicas para que as aulas possam ser dinamizadas de forma interdisciplinar, possibilitando condições de acesso às TICs, tanto nos aspectos audiovisuais quanto na informática, desenvolvendo novas habilidades na interação com o mundo, de forma lúdica, com um estimulador de pesquisas e troca de experiências, ou seja, um veículo facilitador.

Diante das propostas tecnológicas é inegável a presença do professor na sala de aula, pois ele é a mola mestra para impulsionar a capacidade de buscar saberes, diversificador, ou seja, um animador cultural num ambiente vivo em que se aprendam juntos.

Desta forma, é fato que a utilização de ferramentas digitais auxilia no processo de ensino e aprendizagem e o educador, sendo o parceiro e intermediário dos alunos.

Referências

- Belloni, M. L. (2005). *O que é Mídia Educação?* 2ª ed. Campinas, SP: Autores Associados. Dorigoni, G. M. L; Silva & J. C. (2005). *Mídia e Educação: o uso das novas tecnologias no espaço escolar*. <http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br> .
- Garritano, C. (2018). Cibercultura, tecnologia e inteligência: Lévy, P. <https://medium.com/@jornalismoespm2017.1/cibercultura-tecnologia-intelig%C3%Aancia-pierre-l%C3%A9vy-ff90ddc38cd2>
- Gadotti, M. (2000). *Perspectivas atuais da educação*. Porto Alegre, Artes Médicas. Luckesi, C. C. (2011) *Avaliação da aprendizagem: Componente do ato pedagógico*. São Paulo: Cortez.
- Moreira, M. A. (1995). *Teorias de Aprendizagens*, São Paulo, EPU. <https://www.infoescola.com/pedagogia/teoria-de-aprendizagem-de-vygotsky/>.Vygotsky
- Vygotsky, L.S. (2007). *A formação social da mente*, São Paulo. Martins Fontes